

PESQUISA HISTÓRICA SOBRE O ACERVO PICTÓRICO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DE PELOTAS COM FOCO NAS AÇÕES DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO OCORRIDAS NA DÉCADA DE 1980 NAS PINTURAS DE SEUS ALUNOS

LACERDA, Claudia Fontoura¹; GONÇALVES, Margarete Regina Freitas²

¹Universidade Federal de Pelotas – kaka.filo@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – margareterfg@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Como toda a pesquisa acadêmica, esta almeja a socialização do conhecimento e constitui-se de pesquisa histórica sobre o trabalho de conservação e restauro realizado no acervo pictórico dos ex-alunos da Escola de Belas Artes de Pelotas (EBA), pertencente à Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), desde a federalização da escola a partir de 1969, ano da fundação da Universidade, visto como uma demonstração de interesse conservacionista, numa época em que emergia o interesse pelo patrimônio na cidade.

Sobre a importância da Escola de Belas Artes de Pelotas e do seu acervo para a questão patrimonial, acredita-se que “a entidade veio a desempenhar importante papel na vida cultural da comunidade, formando artistas e promovendo o interesse pelas artes visuais” (LIMA, 2001, p.17)

Para chegar até o trabalho de conservação e restauro realizado no acervo, se fez necessário voltar no tempo em que este se constitui, que foi, a partir da doação de algumas obras do artista pelotense Leopoldo Gotuzzo¹. Gotuzzo, mesmo distante da cidade natal, sempre manifestou o desejo de ter em Pelotas um museu para abrigar e conservar as suas obras. Para isto, em 1955, ele fez a doação de algumas telas à Escola de Belas Artes de Pelotas. Porém, a Escola não teve recursos financeiros para criar o museu e, a situação permaneceu assim até 1969, quando esta passou a funcionar agregada da recém instituída Universidade Federal de Pelotas, vindo a transformar-se, pouco mais tarde, no Instituto de Letras e Artes (ILA), que passou a ser detentor do patrimônio advindo da antiga Escola. (LIMA, 2001. p.17)

¹ Nasceu em oito de abril de 1887, filho do italiano de Porto Fino Liguri, Caetano Gotuzzo e da pelotense Leopoldina Netto Gotuzzo. Leopoldo Gottuzo veio a falecer em 11 de abril de 1983 no Rio de Janeiro. LIMA, Nicola Caringi In: **LEOPOLDO GOTUZZO**. Margs, Catálogo de Exposição Itinerante: Porto Alegre, Bagé, Santa Maria e Pelotas. Porto Alegre, 2001.

Durante muitos anos, o acervo ficou disperso pela Universidade e a professora Luciana Reis dos ILA foi quem, inicialmente, demonstrou preocupação com a falta de cuidados indispensáveis à conservação do acervo da UFPEL, tais como a exposição das obras em paredes úmidas, causando previsíveis danos as pinturas a óleo (SILVA; LORETO, 1996, p.153)

Considerando que a Escola participou do início do ensino das artes plásticas em Pelotas e foi formadora de alguns dos artistas mais destacados da cidade, da região e até do país, cabe o questionamento sobre o investimento da Universidade na preservação de seu acervo e como se deu o processo de conservação e restauro das obras?

É muito importante que se mantenham atualizados os dados referentes ao processo de restauro a que a obra foi submetida, incluindo-se aqui também os processos de análise dessas obras ao nível físico e químico. Estes processos são essenciais para o conhecimento do que já foi feito sobre a peça, não só em área e profundidade, como também nos produtos utilizados, tipo e filosofia da intervenção efetuada (CAETANO, 2007, p.64)

Através do conhecimento dos materiais e técnicas utilizadas no trabalho de conservação e restauro do acervo, foi possível desenvolver a trajetória da Escola de Belas Artes e de suas pinturas, o que é de grande valia para futuros pesquisadores do acervo pictórico da Universidade Federal de Pelotas.

2. METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa, primeiramente, fez-se levantamento e análise da documentação do Arquivo MALG/UFPEL, referente às tratativas iniciais para a idealização do futuro ateliê de conservação e restauro. A etapa seguinte foi a realização de pesquisas no acervo da Biblioteca Pública Pelotense e nos jornais da cidade de Pelotas, para averiguar possíveis reportagens sobre a escola, seu acervo e restauro. No momento, estão sendo realizadas entrevistas com algumas pessoas importantes no processo de criação e desenvolvimento de atividades práticas do ateliê, destacando-se nesta etapa as atuações dos servidores da universidade, a professora Yedda Machado Luz e o técnico em marcenaria Sr. Erasmo Fernando Casarin. Por último, uma análise comparativa entre a documentação e as entrevistas realizadas. Com isso objetiva-se obter além da

quantidade de obras restauradas, os materiais e as técnicas utilizadas em cada uma das obras do acervo, crendo que as informações encontradas contribuem para a história pioneira da Conservação e Restauro na cidade de Pelotas, incluindo aí uma reflexão sobre a formação do profissional conservador restaurador atuantes na década de 80.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através de pesquisas na documentação produzida no ateliê de conservação e restauro da Universidade, pertencente ao Arquivo do MALG/UFPEL, já se constatou que por intermédio da professora Luciana Renck Reis, em 1982, a Universidade contratou a restauradora bagense, radicada no Rio de Janeiro, Elza Maria Loureiro de Souza, que ficou durante um período em Pelotas, restaurando e ensinando técnicas de conservação e restauro a equipe do ateliê. A restauração das obras do artista pelotense Leopoldo Gotuzzo, a partir de 1982, propiciou a criação do museu que leva o seu nome e o ateliê continuou funcionando por mais ou menos dez anos. Durante este período foram restauradas, também, pinturas dos ex-alunos da Escola de Belas Artes que conforme LUZ (198-) é um acervo de valor incalculável.

4. CONCLUSÕES

Para chegar até aqui foi necessário percorrer a trajetória da Escola de Belas Artes de Pelotas, seu acervo e sua participação na vida cultural da cidade. Percorrendo este caminho foi possível chegar ao ateliê que restaurou um total de 257 obras, sendo, até o momento, identificadas 99 obras de seus ex-alunos. Mesmo em andamento a pesquisa já propiciou o levantamento de alguns materiais e métodos utilizados nas intervenções de conservação e restauro.

A pesquisa, também, já permite criar uma imagem do panorama de ações preservacionistas na década de 80 na cidade de pelotas. Concluindo-se que há trinta anos a Universidade Federal de Pelotas já demonstrava interesse nas ações de preservação do patrimônio, e esse interesse foi demonstrado pela criação do ateliê que conservou e restaurou as obras do seu acervo pictórico.

Através das intervenções realizadas, foi preservado um acervo que se não tivesse passado por estas intervenções, talvez não existisse mais, pois algumas obras sofriam com o ataque de insetos, grande quantidade de rasgos, e também pela incrustação de sujidades, que causaria fragilidade do suporte e sua consequente deterioração.

Conforme (MACARRON, 1997.p.13), a História da Conservação e Restauração determinada no plano técnico, pelos constantes progressos da ciência, configura e explica a restauração não tanto(ou somente) como uma questão técnica, mas, sobretudo, como um fenômeno cultural.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAMBATTI, E L; **Locatelli no Brasil**. Caxias do Sul, RS: Belas Letras, 2008.

CAETANO, J O; **Normas de Inventário**, Pintura. Artes Plásticas e Artes decorativas. Instituto dos Museus e da Conservação. 1 Ed. Portugal, 2007.

LIMA, Nicola Caringi In: LEOPOLDO GOTUZZO. Margs, Catálogo de Exposição Itinerante: Porto Alegre, Bagé, Santa Maria e Pelotas. Porto Alegre, 2001.

LUZ, Y M; Carta da professora [198-] Arquivo de Arte Leopoldo Gotuzzo(MALG), Universidade Federal de Pelotas(UFPEL).

MAGALHÃES, C R; **A Escola de Belas Artes de Pelotas: da Fundação á Federalização (1949-1972)**. Uma contribuição para a História da Educação em Pelotas. 2008. 101f. Dissertação apresentada ao programa de Pós- graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas para obtenção do título de Mestre em Educação, UFPEL, Pelotas, 2008.

SILVA, U. R.; LORETO, Mari Lucie da Silva. **História da Arte em Pelotas**. A pintura de 1870 a 1980. Pelotas: EDUCAT, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo. Documentação produzida no ateliê de conservação e restauro da instituição, 1982-1992. Arquivo MALG. Pelotas, RS.